



2023

RELATÓRIO TÉCNICO

140

**Qualificação de gestão em saúde para aprimoramento da equidade e
eficiência da alocação de recursos no Sistema Único de Saúde.**

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	140		
TÍTULO DO TC:	Qualificação de gestão em saúde para aprimoramento da equidade e eficiência da alocação de recursos no Sistema Único de Saúde.		
Objeto do TC:	Contribuir para o uso racional e equitativo da alocação de recursos do Sistema Único de Saúde.		
Número do processo:	25000.1 20-2021-1	Número do SIAFI:	
Data de início	31/12/2021	Data de término:	30/12/2022
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$1.401.000,00
TA:	2	recurso	R\$11.200,00
Valor Total no TC:			R\$ 13.030.000,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Departamento de Economia da Saúde Investimento e Desempenho (DESID/SECTICS)		
Responsável:	Carlos Augusto Grabois Gadelha		
Endereço:	Esplanada dos Ministérios bloco G Brasília/DF		
Telefone:	.	E-mail:	gabinete.sectics@saude.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Coordenação de Sistemas e Serviços de Saúde e Capacidades Humanas para Saúde (HSS)		
Responsável:	Julio Pedroza		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte Lote 1 - Brasília DF		
Telefone:	(1) 3251- 4	E-mail:	pedroza.ul@paho.org

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação nº 140 - TC140 foi assinado em dezembro 2021 com o objetivo de qualificar a gestão em saúde para aprimoramento da equidade e eficiência da alocação de recursos no Sistema Único de Saúde - SUS. Essa cooperação celebra o desenvolvimento de atividades entre a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde - OPAS/OMS no Brasil e o Departamento de Economia da Saúde Investimentos e Desenvolvimento da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde - que atualmente está inserido na Secretaria de Ciência Tecnologia Inovação e Complexo da Saúde (SECTICS) segundo Decreto 11.35 /2023.

A Matriz Lógica do TA1 composta por Resultados Esperados que refletem as expectativas de desenvolvimento nacional no âmbito da Economia da Saúde sendo: RE 1 - Modelos de pagamento usados nas transferências federais ao SUS para a Atenção Primária e para a Atenção Especializada Saúde mapeados RE 2 - Situação da eficiência e equidade na alocação de recursos no SUS diagnosticadas RE 3 - Desenvolvimento elaboração e publicação das Contas de Saúde (Conta-Sat lite e System Health Accounts SHA) sistematizado RE 4 - Informações geradas pelo SIOPS ApuraSUS BPS e CATMAT/CATSER padronizadas RE 5 - Núcleos de Economia da Saúde com padrão pactuado.

A celebração dessa cooperação é única parte da necessidade de subsidiar o aprimoramento da eficiência e da equidade na alocação de recursos no SUS por meio da melhoria da qualidade dos dados e da produção de informação em três eixos estratégicos: (i) Remodelamento de processos de pagamento relacionados às transferências federais para o financiamento do SUS (ii) Estratégia de ampliação da eficiência e da equidade no âmbito do SUS e (iii) Cartografia da alocação de recursos nos diversos níveis de atenção saúde.

Evidências internacionais indicam que a sustentabilidade dos sistemas públicos de saúde pode ser ameaçada devido ao avanço do envelhecimento populacional da demanda por incorporação de novas tecnologias e pela alta dos preços do setor saúde. Tal situação ainda agravada pelos efeitos da atual pandemia da COVID-19 que vem demonstrando efeitos profundos não apenas no campo sanitário mas também econômico e social. Dessa maneira diversos atores vêm questionando os modelos vigentes dos sistemas de saúde inclusive no que tange aos aspectos relacionados ao financiamento devido aos custos altos e crescentes com discussões relacionadas às alocações de recursos que priorizem por um lado a eficiência e por outro estratégias que possibilitem a promoção da equidade. De forma semelhante a busca pela sustentabilidade do SUS torna-se cada vez mais central na medida em que os recursos são escassos para atender às necessidades em saúde que são crescentes e tendem a ser ilimitadas. No sentido de fortalecer os processos de tomada de decisão na gestão e a sustentabilidade do SUS é relevante aprofundar conhecimentos com vistas ao desenvolvimento e/ou adaptação de metodologias para a produção de informação confiável robusta e disponível. Em especial destaca-se a necessidade de aprofundamento em temas como estimativa e gestão de custos gastos em saúde e contas de saúde levando em consideração as perspectivas da eficiência e da promoção da equidade.

Com o propósito de subsidiar o Ministério da Saúde na formulação de estratégias e nas tomadas de decisão sobre investimentos e alocação de recursos nas políticas de saúde o Departamento de Economia da Saúde e Desenvolvimento - DESID/SECTICS/MS responsável por fomentar este tema e o faz por meio de estudos técnicos do desenvolvimento de ferramentas de apoio gestão e da consolidação de mecanismos para melhoria de alocação de recursos no SUS transparência no acompanhamento do gasto público em saúde e qualificação de compras públicas de insumos de saúde. Nessa linha o DESID a unidade que produz informações relevantes para o embasamento técnico referente eficiência e equidade do financiamento saúde tendo como principais contribuições: o Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde - SIOPS o Sistema de Apuração e Gestão de Custos do SUS - APURASUS o Banco de Preços em Saúde - BPS a Unidade Catalogadora do Catálogo de Materiais - CATMAT a Biblioteca Virtual em Saúde sobre Economia da Saúde Brasil - BVS ECOS os Núcleos de Economia da Saúde (NES) e a Rede de Economia da Saúde (Rede Ecos).

O presente TC visa realizar seu objetivo principal por meio do fortalecimento do DESID da melhoria da qualidade dos dados e da produção de informação sobre a distribuição de recursos nos níveis de atenção saúde da mensuração de eficiência e da perspectiva da equidade no sistema público de saúde. Cabe ressaltar que embora os TC celebrados anteriormente tenham colaborado para o trabalho realizado pelo DESID o enfoque nas perspectivas da eficiência e da equidade foi inedito neste TC140 constituindo-se um elemento desafiador.

Atualmente com a mudança de gestão do Ministério da Saúde a área de Economia da Saúde ganha um caráter mais finalístico com novas estratégias para se expandir a temática no território nacional. Entre as novas prioridades estão o renascimento dos Núcleos de Economia da Saúde (NES) como propulsores dos instrumentos de gestão de Economia da Saúde e da própria área nos estados e municípios além do incentivo para ampliação da Rede Ecos como canal de disseminação do trabalho realizado pelo DESID para a sociedade. Essa nova visão sobre o tema da Economia da Saúde apresenta-se razoavelmente distinta da originalmente planejada para o TA 1 do TC140 de tal maneira que foi tramitado um novo TA que explicita nas ações de cooperação técnica essa nova perspectiva adotada pelo DESID. Ademais com o maior incentivo do DESID aos governos subnacionais há uma ampliação da cooperação técnica descentralizada na Economia da Saúde com estados e municípios com TC e TA técnicos em andamento.

3. 1º SEMESTRE DE 2023

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	RE1: Modelos de pagamento usados nas transferências federais ao SUS para a Atenção Primária e para a Atenção Especializada Saúde mapeados.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. n. de fluxos desenhados. 2. n. de mapeamentos dos modelos de pagamento.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. Um fluxo sobre transferências federais no período de 5 anos. 2. 2 mapeamentos dos modelos de pagamento de transferências federais no período por ano no âmbito da Atenção Saúde.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foram realizadas ações para este indicador neste semestre.

b) Detalhar as dificuldades intervenções requeridas e/ou sugestões para a execução do plano de trabalho se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE2: Situação da eficiência e equidade na alocação de recursos no SUS diagnosticadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. nº de portifolios de modelos de análise de eficiência na alocação de recursos do SUS. 2. nº de capacitações da equipe do Ministério da Saúde para o desenvolvimento de análises de eficiência e equidade. 3. nº de cronograma de estudos de eficiência e equidade na alocações de recursos no âmbito do SUS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 1 portifolio de modelos de análise de eficiência na alocação de recursos do SUS. 2. 2 capacitações da equipe do Ministério da Saúde para o desenvolvimento de análises de eficiência e equidade. 3. 1 cronograma de estudos de eficiência e equidade na alocações de recursos no âmbito do SUS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foram realizadas ações para este indicador neste semestre.

b) Detalhar as dificuldades intervenções requeridas e/ou sugestões para a execução do plano de trabalho se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 RE3: Desenvolvimento elaboração e publicação das Contas de Saúde (Conta-Sat lite e System Health Accounts SHA) organizado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. n reuniões do Comitê Gestor realizadas. 2. n de mapeamentos das bases de dados para elaboração das Contas SHA. 3. n de publicações das Contas em saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 3 reuniões do Comitê Gestor realizadas. 2. 1 mapeamento das bases de dados para elaboração das Contas SHA. 3. 2 publicações das Contas em saúde.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

A cooperação técnica do Termo de Cooperação 140 envolve a Coordenação de Sistemas e Serviços de Saúde da OPAS/OMS no Brasil e o Departamento de Economia da Saúde Investimento e Desempenho (DESID) do Ministério da Saúde. As ações pactuadas para o Plano de Trabalho Anual (PTA) em 2023 são:

Aprimorar a gestão da Economia da Saúde e fortalecer a rede interinstitucional de contas de saúde a Rede de Economia da Saúde (Rede Ecos) e os Núcleos de Economia da Saúde (NES)

Realizar atividades de disseminação do conhecimento em Economia da Saúde, bem como apoiar a realização de eventos voltados para a melhoria da gestão do SUS

Fomentar estudos em Economia da Saúde e Desenvolvimento para apoiar a tomada de decisão no SUS.

As demandas tramitadas neste Resultado correspondem Ação 1 do PTA 2023 e focaram em visitas técnicas para o suporte dos NES e promoção da Rede Ecos em Juiz de Fora/MG Sete Lagoas/MG Salvador/BA Maceió/AL e Recife/PE demonstrando a importância dessas iniciativas na promoção da Economia da Saúde no SUS.

Além disso foram contratados estudos para a sistematização do novo Banco de Preços em Saúde (BPS) que é um dos instrumentos de Economia da Saúde disponibilizados pelo Ministério da Saúde que proporciona transparência nas compras públicas de medicamentos e OPME na saúde em todos os níveis de governo reduzindo as assimetrias de informação e melhorando as negociações no setor público.

b) Detalhar as dificuldades intervenções requeridas e/ou sugestões para a execução do plano de trabalho se existentes

Com as mudanças de gestão ocorridas em 2023 o DESID mudou de Secretaria se tornando uma área finalística importante para a gestão de recursos no SUS. Dessa maneira foram realinhados os fluxos e processos de trabalho entre DESID e OPAS/OMS para avanço da cooperação técnica além de uma reaproximação técnica entre as duas instituições. Uma sugestão seria dar maior celeridade ao processo de aprovação do novo Termo de Ajuste (TA) para que essa parceria não se seja afetada e também para refletir as mudanças de prioridade do DESID para a Economia da Saúde nesta nova gestão. Ademais as ações dos NES e da Rede Ecos também se relacionam ao Resultado 5 - Núcleos de Economia da Saúde com padrão pactuado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado considerando os indicadores e as metas

As ações realizadas correspondem a todas as redes que o DESID participa e/ou apoia mas pouco foi realizado em relação ao objetivo esperado de sistematizar o desenvolvimento elaboração e publicação das contas de saúde que é o foco dos indicadores 1 2 e 3.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 RE4: Informações geradas pelo SIOPS ApuraSUS BPS e CATMAT/CATSER padronizadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. n de eventos realizados para a capacitação e disseminação do SIOPS ApuraSUS BPS e CATMAT/CATSER entre os gestores do SUS. 2. n de publicações realizadas para a capacitação e disseminação do SIOPS ApuraSUS BPS e CATMAT/CATSER entre os gestores do SUS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 1 eventos realizados para a capacitação e disseminação do SIOPS ApuraSUS BPS e CATMAT/CATSER entre os gestores do SUS. 2. 4 publicações realizadas para a capacitação e disseminação do SIOPS ApuraSUS BPS e CATMAT/CATSER entre os gestores do SUS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações pactuadas para o Plano de Trabalho Anual (PTA) em 2023 são:

Aprimorar a gestão da Economia da Saúde e fortalecer a rede interinstitucional de contas de saúde a Rede de Economia da Saúde (Rede Ecos) e os Núcleos de Economia da Saúde (NES)

Realizar atividades de disseminação do conhecimento em Economia da Saúde, bem como apoiar a realização de eventos voltados para a melhoria da gestão do SUS

Fomentar estudos em Economia da Saúde e Desenvolvimento para apoiar a tomada de decisão no SUS.

As demandas tramitadas no Resultado 4 focaram na Ação 2 do PTA 2023 envolvendo a participação de eventos do corpo técnico do DESID no fomento e na apresentação dos instrumentos de Economia da Saúde como foi o caso do Congresso do Conasems realizado em Goiânia/GO em julho de 2023. Além de atividades para a promoção do SIOPS ApuraSUS BPS e CATMAT/CATSER para os gestores municipais os colaboradores ainda participaram do estande do Ministério da Saúde para interação com o público. No que tange a cooperação técnica DESID e OPAS/OMS houve a participação voluntária em duas atividades realizadas no estande da OPAS/OMS que focou em caso de sucesso na gestão de custos em saúde a partir do PNGC também no referido congresso.

b) Detalhar as dificuldades intervenções requeridas e/ou sugestões para a execução do plano de trabalho se existentes

Com as mudanças de gestão ocorridas em 2023 o DESID mudou de Secretaria se tornando uma área finalística importante para a gestão de recursos no SUS. Dessa maneira foram realinhados os fluxos e processos de trabalho entre DESID e OPAS/OMS para avanço da cooperação técnica além de uma reaproximação técnica entre as duas instituições. Uma sugestão seria dar maior celeridade ao processo de aprovação do novo Termo de Ajuste (TA) para que essa parceria não se seja afetada e também para refletir as mudanças de prioridade do DESID para a Economia da Saúde nesta nova gestão.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado considerando os indicadores e as metas

As ações realizadas correspondem ao objetivo esperado de padronizar informações geradas pelo SIOPS APURASUS BPS e CATMAT-CATSER. Correspondendo ao indicador 1 e 2.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 RES: Núcleos de Economia da Saúde com padrão pactuado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. nº de reuniões realizados para a capacitação e disseminação de Núcleos de Economia da Saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 3 reuniões realizadas para a capacitação e disseminação de Núcleos de Economia da Saúde.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações pactuadas para o Plano de Trabalho Anual (PTA) em 2023 são:

Aprimorar a gestão da Economia da Saúde e fortalecer a rede interinstitucional de contas de saúde a Rede de Economia da Saúde (Rede Ecos) e os Núcleos de Economia da Saúde (NES)

Realizar atividades de disseminação do conhecimento em Economia da Saúde, bem como apoiar a realização de eventos voltados para a melhoria da gestão do SUS

Fomentar estudos em Economia da Saúde e Desenvolvimento para apoiar a tomada de decisão no SUS.

As demandas relacionadas a este Resultado 5 estão relacionadas Ação 3 no PTA 2023 e focaram na contratação de estudos relacionados sistematização e catalogação de informações de sistemas importantes para a formulação de trabalhos técnicos em Economia da Saúde (IBGE SIGTAP SIA SIH e CNES) ao aprimoramento do Banco de Preços em Saúde (BPS) e do Catálogo de Materiais (CATMAT) aos subsídios para a formação do Piso de Enfermagem a anulações de gastos em saúde pelos estados municípios e Hospitais Universitários e aos impactos sobre o Setor Saúde devido Reforma Tributária.

b) Detalhar as dificuldades intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho se existentes

Com as mudanças de gestão ocorridas em 2023 o DESID mudou de Secretaria se tornando uma área finalística importante para a gestão de recursos no SUS. Dessa maneira foram realinhados os fluxos e processos de trabalho entre DESID e OPAS/OMS para avanço da cooperação técnica além de uma reaproximação técnica entre as duas instituições. Uma sugestão seria dar maior celeridade ao processo de aprovação do novo Termo de Ajuste (TA) para que essa parceria não se a afetada e também para refletir as mudanças de prioridade do DESID para a Economia da Saúde nesta nova gestão.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado considerando os indicadores e as metas

A Ação 3 se relaciona a estudos que apoiem os NES mas que não correspondem ao indicador relacionado. Isso ser corrigido com o novo TA.

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	0	0	0	0%
2	0	0	0	0%

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
3	1	0	0	50%
4	1	0	0	50%
5	1	0	0	50%
Total:	3	0	0	50%

4. 2º SEMESTRE DE 2023

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	RE1: Modelos de pagamento usados nas transferências federais ao SUS para a Atenção Primária e para a Atenção Especializada Saúde mapeados.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. n de fluxos desenhados. 2. n de mapeamentos dos modelos de pagamento.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. Um fluxo sobre transferências federais no período de 5 anos. 2. 2 mapeamentos dos modelos de pagamento de transferências federais no período por ano no âmbito da Atenção Saúde.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Não foram realizadas ações para este indicador neste semestre.

b) Detalhar as dificuldades intervenções requeridas e/ou sugestões para a execução do plano de trabalho se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE2: Situação da eficiência e equidade na alocação de recursos no SUS diagnosticadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. nº de portifolios de modelos de análise de eficiência na alocação de recursos do SUS. 2. nº de capacitações da equipe do Ministério da Saúde para o desenvolvimento de análises de eficiência e equidade. 3. nº de cronograma de estudos de eficiência e equidade na alocações de recursos no âmbito do SUS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. 1 portifolio de modelos de análise de eficiência na alocação de recursos do SUS. 2. 2 capacitações da equipe do Ministério da Saúde para o desenvolvimento de análises de eficiência e equidade. 3. 1 cronograma de estudos de eficiência e equidade na alocações de recursos no âmbito do SUS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Não foram realizadas ações para este indicador neste semestre.

b) Detalhar as dificuldades intervenções requeridas e/ou sugestões para a execução do plano de trabalho se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 RE3: Desenvolvimento elaboração e publicação das Contas de Saúde (Conta-Sat lite e System Health Accounts SHA) organizado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. n reuniões do Comitê Gestor realizadas. 2. n de mapeamentos das bases de dados para elaboração das Contas SHA. 3. n de publicações das Contas em saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 3 reuniões do Comitê Gestor realizadas. 2. 1 mapeamento das bases de dados para elaboração das Contas SHA. 3. 2 publicações das Contas em saúde.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

O Resultado Esperado 3 envolve a seguinte ação para o Plano de Trabalho Anual (PTA) em 2023 :

- Aprimorar a gestão da Economia da Saúde e fortalecer a rede interinstitucional de contas de saúde a Rede de Economia da Saúde (Rede Ecos) e os Núcleos de Economia da Saúde (NES).

As demandas tramitadas neste resultado envolveram a contratação de (i) estudos técnicos (ii) promoção de capacitação e (iii) elaboração de material técnico.

As demandas relacionadas aos estudos técnicos envolveram a contratação de especialista para elaboração de material técnico relacionado a divulgação e promoção do Departamento de Economia e Desenvolvimento em Saúde como a elaboração de boletins técnicos e a divulgação da Rede Ecos.

A capacitação subsidiada por este RE foi focada no treinamento do ApuraSUS em Juazeiro do Norte - CE e o material técnico produzido foi focado para a programação do I Seminário de Planejamento Financiamento e Economia da Saúde de Pernambuco.

b) Detalhar as dificuldades intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho se existentes No 2º semestre de 2023 as atividades foram desenvolvidas conforme programadas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado considerando os indicadores e as metas:

As demandas realizadas correspondem atuação do DESID e suas redes que ele participa e/ ou apoia que não estão diretamente relacionadas ao resultado esperado de sistematizar o desenvolvimento elaboração e publicação das contas de saúde que o foco dos indicadores 1 2 e 3.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 RE4: Informações geradas pelo SIOPS ApuraSUS BPS e CATMAT/CATSER padronizadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. n de eventos realizados para a capacitação e disseminação do SIOPS ApuraSUS BPS e CATMAT/CATSER entre os gestores do SUS. 2. n de publicações realizadas para a capacitação e disseminação do SIOPS ApuraSUS BPS e CATMAT/CATSER entre os gestores do SUS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 1 eventos realizados para a capacitação e disseminação do SIOPS ApuraSUS BPS e CATMAT/CATSER entre os gestores do SUS. 2. 4 publicações realizadas para a capacitação e disseminação do SIOPS ApuraSUS BPS e CATMAT/CATSER entre os gestores do SUS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

O Resultado Esperado 4 envolve a seguinte ação para o Plano de Trabalho Anual (PTA) em 2023:

- Realizar atividades de disseminação do conhecimento em Economia da Saúde bem como apoiar a realização de eventos voltados para a melhoria da gestão do SUS.

As demandas tramitadas neste resultado envolveram (i) promoção de capacitação e (ii) participação em eventos e visitas técnicas.

As capacitações subsidiadas por este RE foram focadas no treinamento do ApuraSUS em Palmas TO e no treinamento realizado pela equipe do SioPs em Recife-PE São Paulo-SP São Paulo-SP Campina Grande-PB Montes Claros-MG

As visitas técnicas realizadas focaram a formação dos Núcleos de Economia da Saúde (NES) em Juiz de Fora -MG Sete Lagoas-MG Belém-PA Salvador-BA João Pessoa-PB e Recife-PE contando com a participação da equipe da OPAS em algumas ocasiões.

Ademais também foi viabilizada a participação da equipe do DESID na Oficina Macrorregião do Conselho Nacional de Saúde (CNS) realizada pela Comissão de Orçamento e Financiamento em Florianópolis e no XXXVII Congresso Conasems em Goiânia-GO.

b) Detalhar as dificuldades intervenções requeridas e/ou sugestões para a execução do plano de trabalho se existentes
No 2º semestre de 2023 as atividades foram desenvolvidas conforme programadas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado considerando os indicadores e as metas:

As ações realizadas no período corresponderam aos indicadores 1 e 2.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	RE5: Núcleos de Economia da Saúde com padrão pactuado.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. nº de reuniões realizados para a capacitação e disseminação de Núcleos de Economia da Saúde.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. 3 reuniões realizadas para a capacitação e disseminação de Núcleos de Economia da Saúde.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

O Resultado Esperado 5 envolve a seguinte ação para o Plano de Trabalho Anual (PTA) em 2023 :

- Fomentar estudos em Economia da Saúde e Desenvolvimento para apoiar a tomada de decisão no SUS.

As demandas deste resultado foram centradas em estudos técnicos relacionados ao estado da Economia da Saúde na América Latina e na análise de padrões de materiais e produtos de saúde para o catálogo (CATMAT).

b) Detalhar as dificuldades intervenções requeridas e/ou sugestões para a execução do plano de trabalho se existentes
No 2º semestre de 2023 as atividades foram desenvolvidas conforme programadas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado considerando os indicadores e as metas:

A ação 3 se relaciona a estudos que apoiem os NES mas que não correspondem ao indicador relacionado. Isso ser corrigido com o novo TA.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	0	0	0	0%
2	0	0	0	0%
3	1	1	0	100%
4	1	1	0	100%
5	1	1	0	100%
Total:	3	3	0	100%

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas finalizadas com relação ao PTA

Avaliação geral das ações programadas no ano				
Situação do projeto		1º semestre de 2023	2º semestre de 2023	Anual 2023
Nº total de RE com ações programadas no período		3	3	3/3
Nº total de ações programadas		3	3	
Nº total de ações finalizadas		0	3	3
RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	0	0	0	0%
2/2	0	0	0	0%
3/3	2	1	0	5%
4/4	2	1	0	5%
5/5	2	1	0	5%
Total:		3	0	5%

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A cooperação técnica proposta por meio deste TC140 visa apoiar os processos de organização e identificação de informações relevantes que explicitem as racionalidades na alocação dos recursos em saúde e possibilitem o desenvolvimento das políticas potencializando os recursos empregados no Sistema Único de Saúde e agregando mais valor à saúde da população.

Espera-se que as ações propostas no TC possibilitem uma alocação dos recursos disponíveis de maneira mais eficiente e equitativa que permita resultados ainda melhores e até mesmo com aplicação de montantes possivelmente economizados na produção de ainda mais ações e serviços de saúde. Além disso vislumbra-se que uma alocação mais eficiente permita a promoção da equidade permitindo ampliar a cobertura de serviços e o acesso beneficiando os usuários de maior vulnerabilidade e com maiores necessidades em saúde.

No âmbito nacional o TC140 contribui para a organização dos processos de tomada de decisão a respeito da alocação de recursos que permitirão a concretização do preceito constitucional do direito universal à saúde e dos princípios da equidade, da integralidade, da descentralização, da hierarquização e também da participação social previstos na Carta Magna de 1988 e operacionalmente nas Leis nºs 10.000 e 14.230. O TC140 contribui diretamente também com a implementação do Plano Nacional de Saúde 2020-2023 com destaque para o Objetivo - Aperfeiçoar a gestão do SUS visando a garantia do acesso a bens e serviços de saúde equitativos e de qualidade. Ainda o TC140 contribui com o desenvolvimento de ferramentas e mecanismos que fortalecem os processos e tomada de decisão sobre a alocação de recursos pelos gestores do SUS e também que ampliam a transparência e as possibilidades de acompanhamento e fiscalização da implementação das diretrizes governamentais e pressas no Plano Plurianual - PPA, na Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO e na Lei Orçamentária Anual - LOA, assim como diversas diretrizes aprovadas pela sociedade representada pelo Controle Social na 1ª Conferência Nacional de Saúde.

No âmbito internacional as ações desenvolvidas no TC140 contribuem para o alcance de diversas das metas da Agenda 2030 com destaque para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável ODS nº 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos em todas as idades - suas metas 3.1 a 3.6 e 3.a a 3.d e respectivos indicadores. Regionalmente o TC140 aporta aos onze objetivos da Agenda de Saúde Sustentável para as Américas 2015 - 2030 de maneira destacada aos objetivos 2 (Fortalecer a liderança e a governança da autoridade sanitária nacional), 4 (Conseguir financiamento para a saúde adequado e sustentável com equidade e eficiência e avançar na proteção contra riscos financeiros para todas as pessoas e suas famílias) e 5 (Fortalecer os sistemas de informação em saúde para apoiar a formulação de políticas e a tomada de decisões baseadas em evidências) mas também contribui aos demais nove objetivos na medida em que fornece informações e ferramentas para a tomada de decisão alocativa: 1 (Ampliar o acesso equitativo a serviços de saúde integrais integrados de qualidade centrados nas pessoas, na família e na comunidade com ênfase na promoção da saúde e prevenção de doenças), 3 (Fortalecer a gestão e o desenvolvimento de recursos humanos em saúde com habilidades que apoiem um enfoque integral à saúde), 5 (Garantir o acesso aos medicamentos essenciais e vacinas e a outras tecnologias sanitárias prioritárias segundo as evidências científicas disponíveis e de acordo com o contexto nacional), 8 (Desenvolver capacidade de geração, transferência e uso da evidência e do conhecimento em matéria de saúde promovendo a pesquisa, a inovação e o uso da tecnologia), 9 (Fortalecer as capacidades nacionais e regionais de preparação, prevenção, detecção, vigilância e resposta a surtos de doenças e emergências e desastres que afetam a saúde da população), 10 (Reduzir a morbidade, a incapacidade e a mortalidade decorrentes de doenças não transmissíveis, lesões, violência e transtornos de saúde mental), 10 (Reduzir a carga das doenças transmissíveis e eliminar as doenças negligenciadas) e 11 (Reduzir a desigualdade e a iniquidade na saúde mediante enfoques intersetoriais, multissetoriais regionais e sub-regionais dos determinantes sociais e ambientais da saúde). O TC140 aporta diretamente também suas prioridades e pressas na Estratégia de Saúde Universal (CD53/2014) com destaque para as linhas prioritárias de fortalecimento do papel condutor das autoridades nacionais e da governança do sistema de saúde e de redução de barreiras inclusive financeiras para o acesso da população aos serviços de saúde necessários.

Apesar do crescimento da educação financeira do TC140 a cooperação técnica vem sendo desenvolvida entre o DESID/SECTICS e a OPAS/OMS financiada também com recursos remanescentes do TC 5 (Secretaria Executiva) cujo leque de Resultados Esperados está contemplado também a Economia da Saúde. De maneira mais operacional como se pode ver neste relatório técnico as ações desenvolvidas têm grande potencial para contribuir com a melhoria de desempenho da gestão do sistema de saúde impactando no longo prazo os resultados em saúde do país. As ações desenvolvidas no Plano de Trabalho Anual - PTA 2023 deste TC140 ao longo do 1º semestre/2023 contribuirão ainda para a consecução dos objetivos, metas e resultados do Plano Estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde 2020-2025: A Equidade é o Coração da Saúde. Mais especificamente fortalecem as dimensões da governança e da gestão do sistema de saúde brasileiro e tendem a promover maior equidade nas políticas de saúde de tal forma que contribuem destacadamente para o alcance do Resultado Intermediário 10 - Aumento do Financiamento Público para a Saúde (e pressas no Indicador 10.a - Número de países e territórios que aumentaram os gastos públicos em saúde para pelo menos 5% do Produto Interno Bruto e no Indicador 10.b - Número de países e territórios que destinaram pelo menos 30% do gasto público em saúde para o primeiro nível de atenção) do Resultado Intermediário 11 - Fortalecimento da Proteção Financeira (e pressas no Indicador

11.a - Número de países e territórios que reduziram em 20% a percentagem de pessoas em domicílios que registram gastos catastróficos do próprio bolso com saúde e no Indicador 11.b - Número de países e territórios que reduziram em 10% a percentagem de pessoas em domicílios que passaram por empobrecimento devido a gastos do próprio bolso com saúde) e ainda do Resultado Intermediário - Fortalecimento da gestão e governança (e pressão no indicador 11.b - Número de países e territórios que alcançaram pelo menos 70% de sua capacidade para implementar as funções essenciais de saúde pública na medida que uma das dimensões das FESP - a Alocação de Recursos em Saúde - o que inclui os recursos financeiros para investimento e custeio das ações e serviços de saúde).

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Foram desenvolvidas diversas ações técnicas entre as equipes do DESID/SECTICS e OPAS/OMS relacionadas à finalidade e aos RE deste TC140. Com as mudanças de prioridade da nova gestão do MS e do DESID/SECTICS e postas anteriormente no 2º semestre/2023 foi elaborado um 2º TA para refletir a nova visão do DESID/SECTICS no que diz respeito à Economia da Saúde.

Dessa forma, é visto como importante um alinhamento com essa contraparte para que a OPAS/OMS atue de forma mais estratégica dentro dessa nova perspectiva do DESID com a identificação de parceiros nacionais e internacionais que este ano estejam dispostos a promover a Economia da Saúde no país como motor do desenvolvimento.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 3 3 4
Recursos desembolsados:	US\$ 2 5 1.
Pendente de pagamento:	US\$ 01.04
Saldo:	US\$ 34453.